

Duas vezes menos fumadores em faculdades e escolas secundárias 16/05/2005

Os cigarros já não são o que eram. Estão fora de moda e os jovens estão a desistir lentamente deles. “O número de estudantes fumadores desceu para metade entre 2001 e 2005”, afirma, satisfeito, Bertrand Dautzenberg, pneumologista e presidente da “Paris sans tabac (PST)”, Paris sem Tabaco. Esta redução drástica foi igualmente forte em raparigas e rapazes, de acordo com a investigação anual realizada desde 1991. “A imagem dos cigarros mudou”, argumenta um professor da AP-HP (Assistance Publique – Hôpitaux de Paris). “Antes, a norma era fumar. Desde as campanhas de informação, o cigarro é agora visto como um poluente nocivo.” De facto, um número cada vez maior de jovens com menos de 16 anos já não se sente tentado pelos cigarros. Existem cerca de 80% menos fumadores na faixa etária dos 12–13 anos e 61% menos fumadores na faixa etária dos 14–15 anos. Esta universidade tenta respeitar a “lei Evin” e proíbe o tabaco em locais como o recreio. Apenas um local é reservado aos “viciados”. “Mas tem sempre tanto fumo que dá vontade de vomitar”, refere Carole, que deixou de fumar. A maior parte das faculdades e escolas secundárias são locais para não-fumadores, ainda que alguns avisos designem, por vezes, um espaço para fumadores destinado aos mais velhos. A situação é mais problemática nas universidades. Apenas 3 de 17 campus universitários franceses investigados estão a lutar para proibir o tabaco. Todavia, pela primeira vez, 65% dos estudantes que se identificam como fumadores afirmam que aceitariam universidades sem fumo. O efeito destas medidas preventivas poderia, no entanto, já ter terminado. As vendas de cigarros aumentaram ligeiramente em 2005, tal como as taxas de fumadores entre os jovens.

[Le Figaro, 20 de Abril de 2005](#)

<http://www.lefigaro.fr>

Une initiative de l'Union Européenne

